Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Percepção de indivíduos adictos sobre drogas ilícitas e sua qualidade de vida

Relatoria: Jaqueline Alves Ferreira

Autores: Sílvio Éder Dias da Silva
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira
Jessyca dos Santos Melo
Adinaldo Moreira Martins
Saulo Mateus Rocha Cosmo
Maria Fernanda Nascimento Modesto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As drogas ilícitas são caracterizadas como substâncias ilegais para consumo e comercialização e possuem efeitos psicotrópicos diversos quando entram em contato com organismo do indivíduo, sendo também um potencial risco para o desenvolvimento de transtornos por uso de substâncias. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que mais de 35 milhões de pessoas sofram atualmente com distúrbios ligados ao uso de drogas, onde 500 mil mortes anualmente são pelo uso de drogas ilícitas. Objetivo: Analisar as implicações das representações sociais acerca do consumo de drogas ilícitas para qualidade de vida. Método: Estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa utilizando como aporte teórico as representações sociais. Os sujeitos da pesquisa foram 30 de ambos os sexos, maiores de 18 anos e que frequentavam as reuniões de Narcóticos Anônimos na cidade de Belém-PA. A técnica para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e técnica de análise temática. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética sob parecer parecer nº 5.204.858. Resultados: Os participantes relatam sobre os impactos causados pelo uso de substâncias e de que forma atinge o biopsicossocial, pois mesmo desconhecendo os mecanismos fisiológicos que a substância desencadeia de maneira sistêmica, há o conhecimento consensual acerca dessas alterações. Além disso, para se manter limpo é colocado em destaque como um fator primordial, a participação nas reuniões de Narcóticos Anônimos e no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, pois mesmo sem o uso por um período prolongado, a doença da adicção não tem cura e é necessário manter a vigilância para que não haja recaídas. As recaídas e o período em que o indivíduo consumia o álcool ou drogas ilícitas está associado a consequências destrutivas para a vida e que, para resistir, é necessário manter-se ligado ligado a esfera mental e social adquirindo uma relação saudável com as pessoas que ele convive e a continuidade ao tratamento. A Irmandade de Narcóticos Anônimos atua como suporte nessa reabilitação ao proporcionar um ambiente acolhedor e de escuta. Considerações Finais: Na perspectiva do uso de drogas ilícitas, percebe-se que o impacto na qualidade de vida física, social e mental desses indivíduos são significativos, uma vez que as relações em sociedade não são estabelecidas de forma efetiva, pois trazem consigo os estigmas em decorrência dos sinais visíveis da abstinência, do contexto histórico das drogas.